

Estudos Bíblicos Rosacruz: Significância Esotérica de alguns pontos - Evangelho Segundo S. Mateus: Capítulo 8 - Versículos de 1 a 4

Introdução

A fim de nunca esquecermos e até como forma de imensa gratidão, nos lembremos sempre que: “A Bíblia foi nos dada pelos Anjos do Destino que estando acima de todo o erro nos dão exatamente o que necessitamos para o nosso desenvolvimento.”

Hoje vamos estudar um dos inumeráveis Milagres que Cristo fez durante a Sua primeira vinda aqui.

Antes de estudá-lo veremos que podemos dividir as características dos milagres descritos na Bíblia (tanto no Antigo como no Novo Testamento) em quatro tipos:

- Primeiro Tipo é na verdade Alegorias, ou seja, não considerados como registros de observações científicas. Alguns exemplos que podemos citar: História de Sansão e Dalila e a História da mulher de Ló: olhando para trás e se tornou em estátua de sal.
- Um segundo tipo são os considerados extraordinários no momento em que ocorreram, mas não contradizem realmente as leis científicas conhecidas. Alguns exemplos que podemos citar: O fogo queimou o sacrifício de Elias (depois de encharcado com água por 3 vezes); Rebelião de Coré - Saiu fogo da parte de Iahweh e consumiu os 250 homens que ofereciam o incenso.
- Um terceiro tipo são aqueles que aparentam contradizer as leis científicas conhecidas, mas que uma explicação para essa contradição pode ser que as condições tenham variado, com padrões de operação diferentes dos anteriores. Alguns exemplos que podemos citar: sangue comum entre os membros da nação, tribo e/ou família: maior poder do Espírito de Raça; Patriarcas

anteriores ao dilúvio (Adão, Set, Enós, Cainã, Malaleel, Jared, Henoc, Matusalém, Lamec, Noé e os demais) alcançando idades elevadas.

- E, por fim, um quarto tipo pode ser porque, naquele momento, a lei científica não era conhecida...e muitas até hoje não são conhecidas por todos. E aqui se encaixam os Milagres de Cura, que é o que se refere o trecho que vamos estudar

Texto do Capítulo 8

Ao descer da montanha, seguiam-no multidões numerosas, quando de repente um leproso se aproximou e se prostrou diante dele, dizendo: “Senhor, se queres, tens poder para purificar-me”. Ele estendeu a mão e, tocando-o disse: “Eu quero, sê purificado”. E imediatamente ele ficou livre da sua lepra. Jesus lhe disse: “Cuidado, não digas nada a ninguém, mas vai mostrar-te ao sacerdote e apresenta a oferta prescrita por Moisés, para que lhes sirva de prova”.

Um Ciclo Virtuoso

Para entender melhor esse 4º tipo de milagres, os milagres de cura, compreendamos o Ciclo Virtuoso que perseguimos nas descobertas tanto na Ciência Material como na Ciência Oculta:

A todo momento estamos pesquisando, observando, descobrindo “coisas novas”. E cada vez que conseguimos uma “nova descoberta”, vamos obtendo mais compreensões sobre as leis que regem o universo – o mundo que nos rodeia, desde o microcosmo até o macrocosmo. Aos poucos, muitas coisas que até então eram consideradas milagres são tidas como em harmonia com as leis oriundas das “novas descobertas”. Só que a partir de novo nível, mais observações são feitas, o que originam novos fenômenos sem explicação. Isso leva a buscarmos novas explicações. E, assim, o ciclo virtuoso recomeça!



Como se Manifesta uma Doença que tem a sua Matriz no Corpo de Desejos

Resumidamente, esses tipos de doença são consumptivas, ou seja, “consomem” o Corpo Denso. Alguns exemplos: câncer, AIDS, hanseníase, tuberculose pulmonar.

Ou seja, todas estão ligadas à fragilidade do Corpo de Desejos que não pode fazer seu trabalho no Corpo Denso. Uma das possíveis causas-raízes são as tendências materialistas que colocamos em ação e que podem chegar até: a negar quaisquer partes que não seja comprovada materialmente ou, ainda, que pela insistência em utilizar desejos, emoções e/ou sentimentos para conquistar as coisas materiais e viver dependentes exclusivamente delas.

Outra possível causa-raiz que gera o efeito nessa vida é o abuso da força sexual criadora em vidas passadas, remontadas desde à Época Lemúrica e/ou Época Atlante e que vida após vida se repete.

Isso pode causar o endurecimento de certas partes do nosso Corpo Denso e que deveriam ser flexíveis, cartilaginosas ou moles, como os tecidos que não

são ossos, como os músculos, fáscias, gordura, tendões, ligamentos, vasos sanguíneos e nervos e, ainda, pele, mamas, glândulas, couro cabeludo e afins.

Como exemplo dessa doença para essa segunda causa-raiz citemos aqui a Lepra, também chamada de Hanseníase, Morfeia, Mal de Hansen ou Mal de Lázaro.

A hanseníase corrompe o Corpo; compromete os Nervos; tira a sensibilidade da pele. O doente corre o risco de se autodestruir sem perceber!!

Como Hanseníase era considerada durante a 1ª e 2ª Dispensação

Pegemos um exemplo que aparece no Livro de Levítico, na Bíblia, Capítulo 13, Versículos 45-46: *“O leproso portador desta enfermidade trará suas vestes rasgadas e seus cabelos desgrehados; cobrirá o bigode e clamará: ‘Impuro! Impuro!’.* Enquanto durar a sua enfermidade, ficará impuro e, estando impuro, morará à parte: sua habitação será fora do acampamento.
(Lv 13:45-46)

Note uma coisa interessante: naquele tempo o diagnóstico da lepra não estava a cargo dos médicos e sim dos sacerdotes. E, durante a Dispensação que vemos descrita no Antigo Testamento a Lepra era conhecida como “o dedo de Deus”. O que quer disso isso? Que “a função que você usa mal torna-se sua inimiga”. Afinal, note que a lepra era mais considerada como impureza, do que doença.

Em outras palavras, era considerada evidência de pecado. E isso era traduzido e aceito como corrupção tanto da carne como do espírito. Na maioria das vezes, tida como uma expressão de um castigo divino ao leproso, pois era entendida como desobediência da Lei Jeovástica, pois vivíamos como se a Lei Jeovástica fosse a reguladora da relação entre nós e o nosso próprio Corpo.

Na Bíblia, em Levítico, nos capítulos 12 a 14, temos as minuciosas indicações sobre o diagnóstico da doença. Algumas dessas indicações eram de que, com certeza, a pessoa estava com lepra: ulceração, afundamento da pele, pelos esbranquiçados. Hoje sabemos que esse não é o diagnóstico correto, não é?

Uma vez identificado o leproso, este tinha: que deixar o local onde residia e se recolher a um lugar previamente designado (longe da cidade e acabavam nas beiras das estradas); cobrir a boca com um pano e anunciar, alto e bom som, que era impuro, todas as vezes que alguém estava se aproximando (outras vezes, nessa impossibilidade, tinha que tocar um sino).

Também só o sacerdote é que tinha a autoridade para constatar a cura. Se assim ele o fizesse, o leproso ainda tinha que praticar uns rituais (de sacrifícios e atividades) antes que fosse promovido e ser reintroduzido na comunidade.

Como Hanseníase era considerada durante a 3ª e 4ª Dispensação

Agora, já na Dispensação Cristã, vamos ver como o próprio Cristo efetuou o Milagre de Cura de um Leproso.

Já dá para perceber que Cristo utilizou a cura por meio da Sua mão, estendo-a e tocando com ela o leproso. Note a presença dos 3 fatores indispensáveis para que a cura definitiva (que utilizamos atualmente na Cura Rosacruz) pudesse ocorrer:

- 1)O poder curador ou a força curadora onipresentemente de Deus-Pai
- 2)O curador (para uma cura definitiva) que é o foco (...de repente um leproso se aproximou e se prostrou diante **d'Ele**), o veículo por cujo intermédio se infunde a energia no Corpo Vital do paciente. Se for um instrumento adequado, consagrado, harmonioso, real e bem harmonizado com o Infinito, não há limites para as obras maravilhosas que Deus realizará por intermédio

do Curador, quando a oportunidade se apresentar a um paciente suficientemente receptivo e de Mente obediente.

3)O ânimo obediente do paciente (*“Senhor, se queres, tens poder para purificar-me” ... “Cuidado, não digas nada a ninguém, mas vai mostrar-te ao sacerdote e apresenta a oferta prescrita por Moisés, para que lhes sirva de prova”*.), pois é somente nesse paciente obediente e animado que pode agir o Poder Curador de Deus-Pai por intermédio da pessoa que é o Curador, de tal forma que dissipe todas as doenças e enfermidades no Corpo Vital. Essa é uma Lei da Natureza absolutamente certa. A desobediência produz a doença ou enfermidade. A obediência mostra a mudança de ânimo e a pessoa ficará em situação de receber o bálsamo que pode vir por intermédio do Cristo ou por intermédio de outra pessoa, de qualquer forma o Curador.

Se faltar um ou mais desses três fatores não há cura definitiva!

Veja, sempre presente, a cooperação ATIVA do paciente. É a relação da sentença: *“A Fé sem Obras é Morta”*, que lemos na Epístola de São Tiago, Cap. 2, Versículo 20, e os trabalhos da cura definitiva.

Para isso note que todos os casos em que Cristo curou alguém, essa pessoa tinha que fazer alguma coisa: ou seja: tinha que cooperar com o Grande Médico, antes que a cura se efetuasse no paciente.

Alguns exemplos: *“Estende a tua mão”*, e quando a pessoa assim fazia, sua mão ficava curada. Dizia a outro: *“Toma o teu leito e anda”*, e quando isso era feito, desaparecia a enfermidade. Ao cego mandou: *“Vai e banha-te no lago de Siloé”*, ao leproso: *“Vai ao sacerdote e oferece o teu donativo”*, etc..

E depois, nesse caso, cumpra a lei que existe que era o que Moisés estabeleceu em um ritual para esse caso (Lv 14:2-32): ao ficar purificado, deveria oferecer em sacrifício: para o Rico eram uma ovelha e dois cordeiros; para o Pobre

eram um cordeiro e duas pombas. E, assim, se tivesse sido purificado pelos sacerdotes, o ex-leproso era aceito na sociedade.

Em todos os casos havia necessidade da cooperação ativa da parte daquele que desejava ser curado. Eram simples pedidos, mas tais como eram, tinham que ser atendidos e a obediência auxiliava o trabalho do Curador.

Muitos outros pontos de significância Esotérica para os Estudos Bíblicos Rosacruz existem nesse Capítulo, mas como se repetirá ao longo desse Evangelho e dos outros que estudaremos, a fim de não ficar extenso – e, também, porque em outras partes do Novo Testamento alguns desses eventos é mais detalhado – vamos tratá-los nesses momentos mais oportunos.

Você pode complementar esse Estudo assistindo o vídeo no nosso canal do YouTube ([Canal de Vídeos da Fraternidade Rosacruz em Campinas-SP-Brasil](#)) da nossa Reunião de Estudos Bíblicos, onde há mais informações e ótimas perguntas para se aprofundar nesses assuntos. Eis o link: [Estudos Bíblicos Rosacruz: Significância Esotérica de alguns pontos - Evangelho Segundo S. Mateus: Capítulo 1 - versículo de 1 a 25.](#)

Que as Rosas floresçam em vossa cruz